



**20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Aspecto Clínico-Epidemiológicos Da Infecção Por Influenza Em Uma Unidade De Atenção Terciária Do Ceará Em 2017-2018.

Autores: Michelle Rodrigues Pinheiro; Aldaiza Marcos Ribeiro; Virginia Maria Ramos Sampaio; Raimunda Zulene Barros Cavalcante; Maria Edna Isidoro Costa; Eucácia Tatiana Fernandes; Cíntia Maria Serafim Carvalho; Fátima Maria Pinheiro de Castro; Porcina Barreto Frota; Rivânia Andrade Barros Portela; Danielle Alves Caliope; Jessica Feitosa Albuquerque Paredes; Mônica Fernandes Magela; Francisca Luzilene Nogueira Della Guardia; Michely Pinto de Oliveira

Resumo: **OBJETIVOS:** analisar o perfil clínico-epidemiológico da infecção por influenza em um hospital público de Fortaleza-CE em 2018. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e observacional realizado em um Hospital Público Pediátrico de nível terciário de Fortaleza-CE, em pacientes que tinham idade compreendida entre 0 e 17 anos incompletos, do período de Janeiro a Julho de 2018, por meio da coleta do banco de dados presentes no hospital do estudo. **RESULTADOS:** foram identificados 137 fichas de notificações com suspeita de síndrome gripal, desses 89 (65%) eram do sexo masculino e 48 (35%) sexo feminino; 75 (54,7%) capital e 62 (45,3%) interior e região metropolitana; 78 (57,4%) não haviam sido vacinados nos últimos 12 meses, 03 (2,2%) haviam recebido vacina e 55 (40,4%) não havia relato sobre a imunização. Os pacientes analisados apresentaram como principais sintomas: febre (89,7%), tosse (84,6%), desconforto respiratório (80,9%), dispnéia (79,4%), saturação de O₂ < 95% (59,6%), mialgia (13,2%), dor de garganta (5,1%). Dos casos suspeitos foram encontrados como comorbidades associadas: Doença neurológica crônica (6,7%), Pneumopatia crônica (5,9%), Imunodeficiência (4,4%), Doença cardiovascular (4,4%), Síndrome de Down (3%), Diabetes mellitus (2,2%), Doença renal crônica (1,5%) e Doença hepática crônica (0,7%). Foram coletadas amostra para pesquisa de vírus respiratório de 116 pacientes das quais 41 (35,3%) amostras positivaram, sendo 39 (95,1%) Influenza e 2 (4,9%) Adenovírus. Dentre as amostras confirmadas para Influenza, 34 (87,2%) sorotipo A, sendo 30 (88,2%) H1N1 pmd09, 04 (12%) A não subtipado; e 05 (12,8%) Influenza do tipo B. Dos pacientes notificados, 15 (10,9%) evoluíram para óbito e desses 03 (20%) foi confirmado Influenza A H1N1, 01 (6,7%) Influenza B, 01 (6,7%) Adenovírus e 10 (66,7%) negativos. **CONCLUSÃO:** O estudo concluiu a alta prevalência de notificação de síndrome gripal aguda no estado do Ceará, principalmente no primeiro semestre de 2018. Dos casos confirmados laboratorialmente a maior prevalência foi de Influenza do sorotipo A H1N1 e dos pacientes que evoluíram para óbito a infecção pelo Influenza não foi fator causa do desfecho desfavorável.